



PH
PRESENTE À REUNIÃO

DE 13/6/2024

S.3

AM
PRESENTE À REUNIÃO

DE 27/6/2024

Relatório da ponderação dos resultados da Consulta Pública

CANDIDATURA DA LIVRARIA DO MONDEGO A ÁREA PROTEGIDA DE ÂMBITO LOCAL, MONUMENTO NATURAL

maio de 2024



Câmara Municipal

Índice

Introdução	3
Divulgação da Consulta Pública	4
Forma de Participação	7
Participações.....	7



Introdução

O presente documento constitui o relatório das participações apresentadas no âmbito do período de consulta pública da candidatura da Livraria do Mondego a Área Protegida de âmbito local, Monumento Natural.

A classificação de uma área protegida tem como objetivo outorgar-lhe um estatuto legal de proteção adequado à manutenção da biodiversidade, dos serviços dos ecossistemas e do património geológico, assim como à valorização da paisagem (artigo 12.º do RJCNB).

“O Município de Penacova juntamente com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra decidiu avançar com a candidatura da “Livraria do Mondego”, situada no Município de Penacova, a área protegida de âmbito local, com o objetivo de classificar este local como um Monumento Natural. A classificação de um Monumento Natural visa a proteção dos valores naturais, nomeadamente ocorrências notáveis do património geológico, na integridade das suas características e nas zonas imediatamente circundantes, e a adoção de medidas compatíveis com os objetivos da sua classificação (Decreto-Lei n.º 242/2015 de 15 de outubro do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, 2015)” (CMP, 2024).



Divulgação da Consulta Pública

A determinação do início do procedimento para a realização da consulta pública da proposta de classificação foi deliberada pela Câmara Municipal de Penacova, em 14 de março de 2024 e publicada em Diário da República, 2.ª série, n.º 76 de 17 de abril de 2024, através do Aviso n.º 8197/2024/2, na Comunicação Social (Diário As Beiras) e no sítio Internet do Município.



2.ª série
N.º 76
17-04-2024

MUNICÍPIO DE PENACOVA

Aviso n.º 8197/2024/2

Sumário: Classificação da Livraria do Mondego a área protegida de âmbito local – período de consulta pública.

Proposta de classificação da Livraria do Mondego a área protegida de âmbito local

Período de consulta pública

Álvaro Gil Ferreira Martins Coimbra, Presidente da Câmara Municipal de Penacova, torna público, nos termos e para o efeito do disposto no artigo 15.º do Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (RJCNB), que a Câmara Municipal, na sua reunião ordinária, realizada no dia 14 de março de 2024, deliberou por unanimidade "De acordo com a proposta apresentada, aprovar a "candidatura da Livraria do Mondego a Área Protegida de âmbito local, Monumento Natural", de acordo com os procedimentos a adotar decorrentes do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 53-A/2008, de 22 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 242/2015, de 15 de outubro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 424/2016, de 12 de agosto, nomeadamente no artigo 15.º do Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (RJCNB), na sua redação atual, que se ocupa da classificação das áreas protegidas de âmbito regional e local.

Consequentemente, a proposta será submetida à consulta pública, que decorrerá por um período de 30 (trinta) dias, a contar do 10.º dia seguinte ao da publicação do presente aviso no 2.ª série do *Diário da República*, para a formulação por escrito a todos os interessados, de sugestões, reclamações, ou observações, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal, enviadas para o endereço postal Largo Alberto Leitão, 5 – 3360-341 Penacova, por correio eletrónico para geral@cm-penacova.pt ou, ainda, no Balcão Único de Atendimento, sito no Largo Alberto Leitão 5, Penacova no horário de expediente das 9 horas às 17 horas.

Durante este período, o processo estará disponível para consulta no sítio do Município na Internet <http://www.cm-penacova.pt> e mediante marcação prévia através do telefone no 239470300, na Divisão de Gestão Planeamento Urbanístico e Obras Públicas sita na Rua da Eirinha, n.º 2 – Penacova, nos dias úteis, das 9:00 horas às 17:00 horas.

Para que conste, se publica o presente Aviso e outros de igual teor que serão afixados nos locais de estilo e publicitados no sítio da Internet do Município (www.cm-penacova.pt), comunicação social e da página da Internet da comunidade intermunicipal.

28 de março de 2024. – O Presidente da Câmara Municipal de Penacova, Álvaro Gil Ferreira Martins Coimbra.

317541744

Figura 1: Aviso em Diário da República da Abertura do período de Consulta Pública (Aviso n.º 8197/2024/2)



O período de consulta pública decorreu pelo período de 30 (trinta) dias, a contar do 10.º dia seguinte ao da publicação do Aviso na 2.ª série do Diário da República, para os efeitos do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua redação atual.

Durante o período de Consulta Pública, o processo esteve disponível para consulta no sítio da internet do Município de Penacova (<http://www.cm-penacova.pt/>) e na Divisão de Gestão Planeamento Urbanístico e Obras Públicas, sita no Largo Alberto Leitão n.º 5, Penacova.

Para além da publicação na 2.ª série do Diário da República, a abertura deste período e o respetivo modo de participação foram divulgados, das seguintes formas:



AUTARQUIA

ATIVIDADE MUNICIPAL

SERVIÇO ÁGUAS CMP

MUNICÍPIO

CLASSIFICAÇÃO DE PATRIMÓNIO

LIVRARIA DO MONDEGO

[AVISO DR 8197/2024/2](#)

Classificação da Livraria do Mondego a área protegida de âmbito local - período de consulta pública.

CANDIDATURA

[Candidatura da Livraria do Mondego a Área Protegida de âmbito local - Monumento Natural.](#)

Figura 2: Publicação do Aviso no sítio da Internet do Município da Abertura do período de Consulta Pública

MEALHADA O presidente da Câmara da Mealhada, António Jorge Franco, recebeu, nos Paços do Concelho, um grupo de atletas de judo franceses, que está de visita ao município. Na receção estiveram Emanuele Gazez, presidente da Câmara de Millau, Bouchra El Mérouani, vereadora do turismo, e Joaquim Alves da Silva, presidente do Comité de Geminação Millau/Mealhada. A receção inseriu-se nas atividades de geminação entre os municípios da Mealhada e Millau.



SIAMADIA No dia 25 de Abril, a partir das 10H00, tem lugar na Praça do Município a ação sob o tema exortacionária comemorativa da Assembleia Municipal. Inclui intervenções dos representantes dos vários movimentos e partidos com assento na Assembleia Municipal, da presidente da Câmara Municipal e do presidente da Assembleia Municipal. Amanhã termina com um piquenique partilhado, pelas 12H30, no Parque Urbano de Amada.



de gustatione no Oceano de Loulé

Clientes dos festivais gastronómicos da Loulé dos anos anteriores, sendo que 80% dos comensais são de fora do concelho e com representatividade nacional. Já 70% dos clientes indicam que pretendiam fazer compra na conferência local e, no que diz respeito aos atendimentos, 90% dos comensais avalia como "Bom" e "Muito Bom" o serviço prestado. A sua visita espera "mais de 10 mil visitantes" em 2024 e, por esse razão, aconselha a que seja feita reserva. A todos os visitantes será feita a oferta de um postol com uma reserva de cabrito típica da região e terá este ano como imagem uma fotografia do 1.º de Maio de 1974, na Loulé. O preço do cabrito e dos restantes pratos fica à responsabilidade de cada restaurante.

| Daniel Filipe Pereira

Cópis



Rui Sampaio e demais entidades presentes na abertura da feira do livro

Feira do Livro lembra 25 de Abril e Camões

Até 1 de maio, está a decorrer, no espaço multissala da Casa da Câmara de Góis, a XXVI Feira do Livro, que começou ontem, com a apresentação do livro para a juventude "Primos em aventuras - feitos numa aldeia da Beira", de Ana Garcia Martins. Também ontem, ocorreu uma visita à exposição itinerante "Adesivos, Pótlia e Família", do Museu do Aljube - Resistência e Liberdade, patente no foyer da Casa da Cultura de Góis, até 30 de abril.

Durante a tarde, antes da sessão de abertura, que se associou aos 50 anos do 25 de abril e aos 500 anos do nascimento de Luís de Camões, houve um momento muijal com o ensemble "Quintessência", da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, bem como a cerimónia de entrega de prémios no âmbito do Concurso Municipal de Leituras "Góis a Ler", promovido pelo Agrupamento de Escolas de Góis. Helena Meniz, presidente da Assembleia Municipal de Góis, que abriu a sessão de abertura des-

ta feira, na qual estão representadas 14 editoras, com 3426 livros, felicitou o presidente da Câmara por "dar continuidade" a este certame e pelos "temas que dão mote à feira do livro". Já Rui Sampaio, sublinhando que a Feira do Livro de Góis "é sempre um momento importante na programação cultural do município", destacou que este evento "disponibiliza aos munícipes uma panóplia de livros, das mais diversas categorias e temas, que ficam acessíveis a um preço mais reduzido".

Rui Sampaio concluiu a sessão de abertura

O presidente da Câmara de Góis, lembrando que "o município já teve duas exposições e vai ter mais um conjunto de atividades, ao longo de abril", para assinalar o 25 de Abril, acrescentou que ao certame "também se associaram os 500 anos do nascimento de Luís de Camões, uma figura incontornável da nossa literatura e história". Felicitando também os alunos do Agrupamento de Escolas por "terrem

alcansado um prémio ligado à literatura", o subarca deixou a todos um convite para visitarem a Feira do Livro de Góis, nos próximos dias, acrescentando que "o façam demonstrando, vejam os livros que interessam e adquiram alguns". No entanto, Cristina Martins, diretora do Agrupamento de Escolas de Góis, lembrou que, neste dia, teve início também a Semana das Leituras e Encontros com as Artes 2024, e revelou que vão decorrer "múltiplas atividades que promovem a leitura e o encontro entre os livros e os seus leitores em contexto de sala de aula, na biblioteca escolar e em outros espaços".

Na cerimónia, Mariz José Cristiano, representante da Rede Nacional das Bibliotecas Escolares, destacou que a Revolução do 25 de Abril trouxe a oportunidade de "poder escolher o que se lê", constatação que também é importante assinalar os 500 anos do nascimento de Camões "exponente máximo da literatura portuguesa" [Luís de Gusmão]

Mira

Guerra colonial em filme

O novo documento histórico de Paulo Fajardo, "África, como era a vir", vai ter estreia no Canadá na quinta-feira através do canal de televisão por cabo Camões TV, assinalando os 50 anos do 25 de Abril. Com mais de 31 testemunhos, sobretudo de militares que escreveram na guerra colonial e de antigos pescadores do bacalhau na Terra Nova, o filme é apresentado em sala pela primeira vez em Portugal, hoje, às 21H00, no Antium Mira, em Mira. "Cinquenta anos depois do 25 de Abril, os ex-combatentes fazem um balanço do tempo sofrido no antigo Ilítanjar e do tempo vivido em liberdade", disse ontem Paulo Fajardo.

Na sinopse, o repeter de imagem, afirma que "a memória vai perdendo lucidez com o tempo, mas não apaga as características deixadas para testemunhar a violência da guerra colonial, que após Portugal as várias alianças de Angola, Moçambique e Guiné-Bissau", ao longo de 13 anos. "É esta memória que se pretende dignificar, com o olhar na primeira pessoa de quem viveu um extremo espetacular a dar da perda e um outro retribuiu com a liberdade da Revolução dos Cravos", diz o realizador, de 43 anos, nascido na Figueira da Foz. Na quarta-feira, às 18H00, com entrada livre, o documentário é exibido também na Biblioteca Municipal da Mealhada.

MUNICÍPIO DE PENACOVA
AVISO
PROPÓSITA DE CLASSIFICAÇÃO DA UNIDADE DO MONUMENTO À ÁREA PROTEGIDA DE ÂMBITO LOCAL
PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

Aberto ao público o Monumento de Nossa Senhora do Carmo, situado em Largo Alberto Leição, 5, 3360-341 Penacova, para ser classificado como Monumento Nacional. O processo de classificação encontra-se em fase de consulta pública. Para apresentação de sugestões, críticas e esclarecimentos, contacte o Município de Penacova, Rua do Município, 2, 3360-341 Penacova, ou telefone (+351) 264 280 200. O prazo para apresentação de sugestões é de 30 dias úteis a contar da publicação deste aviso, terminando no dia 15 de maio de 2024, às 17h00.

Devido a esta situação, o Município de Penacova não poderá assumir qualquer responsabilidade por danos materiais ou morais decorrentes da classificação ou não de este monumento. A decisão final é da competência do Ministério da Cultura.

Penacova, 19 de abril de 2024.

O Presidente do Município de Penacova,
Álvaro José Mendes Ribeiro

Figura 3: Publicação do Aviso na Comunicação Social (Diário As Beiras) da Abertura do período de Consulta Pública



Forma de Participação

A participação dos interessados pôde ser formalizada por escrito, dirigida ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, enviada para o endereço postal Largo Alberto Leitão, 5 – 3360-341 Penacova, por correio eletrónico para geral@cm-penacova.pt ou, ainda, no Balcão Único de Atendimento, no horário de expediente (das 9 horas às 17 horas).

Participações

No decurso do período de consulta pública não foi efetuada qualquer pronúncia, sugestão ou observação.

